PRONUNCIAMENTOS DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 15 DE ABRIL DE 2020

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Carlos Muniz.

Uma saudação especial, retornando a esta Casa, o vereador Cláudio Tinoco, que fez um trabalho de excelência à frente da Secretaria de Cultura e Turismo da Cidade do Salvador; uma alegria muito grande. O retorno do vereador Alberto Braga, participando de forma remota, da mesma sorte, um trabalho digno de reconhecimento na condução da Cogel, e retorna a esta Casa com maestria.

Apenas, queria sinalizar os vereadores que, ontem, inclusive, preciso sinalizar o trabalho realizado pela vereadora Marta Rodrigues, vereadora que tem um trabalho dedicado e preocupado com as ações sociais, mas, na mesma esteira de entendimento, o vereador Sílvio Humberto, tanto a vereadora Marta Rodrigues como o vereador Sílvio Humberto que, de forma reiterada, assim como outros vereadores, mas destaco nessa oportunidade a vereadora Marta Rodrigues, o vereador Beca e o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereador Sílvio Humberto que, reiteradas vezes, me impulsionam no sentido de junto ao governo estabelecer a extensão do Salvador Por Todos, medidas adotadas pela Prefeitura Municipal do Salvador, no sentido de acolher famílias que estão à margem da sociedade.

Essa mensagem que ontem chegou nesta Casa, nós temos que agradecer a todos esses vereadores, mas eu preciso dar um destaque especial à vereadora Marta Rodrigues e ao vereador Sílvio Humberto que, de forma reiterada, eu preciso consubstanciar, têm me cobrado esse posicionamento.

Informo que categorias profissionais, a exemplo de massoterapeutas, de músicos, de DJ's estão sendo analisadas também para possível inclusão. Nós recebemos essa matéria aqui, ontem, atendendo à categoria dos taxistas, mototaxistas, motoristas por aplicativo, estendendo e aliando a idade de 40 a 60 anos, haja vista que naquela oportunidade, na primeira mensagem, eram apenas profissionais acima de 60 anos.

Então, está de parabéns esta Casa.

Aqui sobre minha Mesa, um pedido de urgência urgentíssima para votação com as assinaturas. Em única discussão e votação, os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Quero saber e tenho certeza, a imprensa inclusive aqui dando toda a cobertura aos vereadores que de forma presencial, e aos vereadores que de forma remota já tiveram conhecimento dessa mensagem, para que nós possamos tão logo votar a Ordem do Dia, acordada no Colégio de Líderes, votar essa matéria do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Executivo, porque os taxistas, os mototaxistas e aplicativos estão em uma situação realmente emergencial mesmo.

Recebi aqui, pela manhã, uma comissão de mototaxistas, recebi uma comissão de taxistas e a situação, realmente, vereador Vado Malassombrado, merece a nossa atenção.

Nós temos na Ordem do Dia, V. Exas. têm conhecimento, dois vetos que estão sobrestando a pauta, para que nós possamos votar a nossa Ordem do Dia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Obrigado, Senhor presidente. Nós já, desde que aqui chegamos à sessão, apresentamos ao líder do Governo três propostas de emenda ao Projeto de Lei 69/2020. É claro que eu quero me associar aos vereadores já citados, aos colegas Marta Rodrigues, ao colega Sílvio Humberto, mas, sobretudo, a V. Exa., Sr. presidente, sobre a articulação para que esse projeto pudesse estar sendo recepcionado nesta Casa.

A gente vem acompanhando a evolução da crise. A gente sabe que desde que a Casa Legislativa, a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei que instituiu o Salvador por Todos, nós temos recebido insistentes demandas de uma série de categorias. E, mais do que isso, os 43 vereadores que aqui compõem o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Legislativo Municipal têm a obrigação de estar no dia a dia da cidade e reconhecem que algumas categorias ainda não contempladas poderão ser incluídas. V. Exa. mesmo citou, na abertura da sessão, uma série de categorias, algumas que V. Exa. milita na defesa permanentemente, como massoterapeutas. Mas, claro, eu quero me associar aos mototaxistas, que aqui V. Exa. já recepcionou, e também com algumas outras categorias, entre elas a dos mestres de capoeira que, sobretudo, ocupam espaços na cidade, como rodas de capoeira em áreas turísticas, no Centro Histórico, no Farol da Barra, em Itapuã, e que estão inteiramente sem qualquer renda para a sua sustentação.

Assim como também, os condutores de embarcações, que fazem o transporte de passageiros para as ilhas de Salvador. No caso de Paramana, especificamente, Sr. presidente, são 18 barqueiros que perderam qualquer perspectiva de receita durante o período da crise do covid-19.

Então, fica aqui o registro dessas propostas para que a Casa discuta e, quem sabe, a Casa poderá também aperfeiçoar, melhorando ainda mais o projeto que vem do Executivo.

Este é o nosso Registro.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

HOUVE FALHA NO INÍCIO DA GRAVAÇÃO DO PRONUNCIAMENTO REMOTO DA VEREADORA.

(2’38”)...inconstitucionais.

Então, portanto, nas audiências públicas, o estudo técnico, porque tudo isso foi violado, resgatamos, então, de 2015 e de 2016, que Salvador viveu um processo de construção no seu planejamento com muitas disputas e mobilizações e também recursos públicos envolvidos. Daí, Sr. presidente, eu quero me manifestar também...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - E fazer um registro em Ata também, não é isso?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Exatamente, Sr. presidente. E lembrar também que as alterações do PDDU de 2010 e 2012 foram declaradas inconstitucionais, justamente porque foram feitos estudos técnicos sem a participação popular.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Pronto. Faço constar em Ata, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia a todos e a todas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Presidente, eu quero também registrar que, logo após a leitura do Expediente, eu solicitei Questão de Ordem, suspendi a mão, fiz assim, fiz barulho aqui, mas não consegui ser ouvida.

Eu queria sugerir, em primeiro lugar, primeiríssimo, que V. Exa. baixe uma resolução deixando essas sessões regulamentadas, como fez a Câmara Federal e o Senado, para nossa clareza maior dos procedimentos e segurança jurídica, inclusive. Então, acho que V. Exa. poderia examinar isso. Coloco também à apreciação de todos do plenário. Acho que uma resolução, porque nós não sabemos, inclusive, quanto tempo vai durar esse processo de trabalho remoto.

Quero também fazer minhas as palavras da Marta e do Sílvio em relação aos vetos. Dizer que eu acho que foi um avanço o que se conseguiu em relação ao projeto que vem do Executivo, ampliando as categorias. Mas quero lembrar que têm outras que ainda vêm nos procurando, que eu espero que o Executivo tenha sensibilidade, como, por exemplo, os artistas de forró, esses que no São João, com certeza, vão ficar sem emprego, sem auferir alguma renda.

Queria também, presidente, dizer que não consegui aqui ler a Ata. Eu gostaria de só pedir também que fosse encaminhada para a gente a Ata por *e-mail* e a relação da Ordem do Dia por *e-mail* também, porque não constou, com antecedência, no Diário Oficial.

Muito obrigada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Eu estou preocupado, Sr. presidente, com essas sessões. Eu participo agora da preocupação da vereadora Aladilce, porque desde o começo eu estou tentando, primeiro, me logar, se é esse o nome. Pedi a ajuda aos técnicos e foram de uma displicência, Sr. presidente, que eu reclamo e protesto. Eu vou repetir, reclamo e protesto. Eu tinha avisado que eu ia participar da sessão, eu queria também, como os vereadores que me antecederam, falar sobre os vetos. Eu sou contra os vetos e o meu voto tem de constar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - E vai constar. V. Exa., vai constar, fique tranquilo.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Sr. presidente, eu não posso admitir que eu seja um vereador de quinta categoria, tão somente porque eu sou um homem velho e que, portanto, tenho os direitos que estão na Constituição até nas profundas do inferno, que não tenha condições de participar, Sr. presidente.

A sessão precisa que nós ouçamos, eu não ouvi nada que falou o vereador Cláudio Tinoco, a quem eu cumprimento pelo retorno à Casa. V. Exa. é um homem dinâmico, V. Exa. é um homem prestador de serviço a esta terra e não pode deixar de me incluir nas coisas, porque eu quero que conste o meu voto contra os vetos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E quanto ao resto, Sr. presidente, não sei o que está sendo votado, não sei se posso votar. Peço agora a V. Exa. e a vereadora Aladilce, que ontem me passou uns apelos da sociedade, e que meu projeto, que eu apresentei ontem, tenha algum encaminhamento, Sr. presidente. O governo federal já fez isso. E eu não pedi para isentar ninguém de tributo, eu pedi apenas para postergar o pagamento dos tributos. V. Exa. Imagine, Sr. presidente, um pobre contribuinte que não está ganhando um tostão pagar a cota de IPTU, será que não temos sensibilidade para isso, será que a Casa não foi feita para isso?

V. Exa. desculpe o meu desabafo, mas foi pelo tratamento que eu recebi na hora em que eu quis entrar e quase no deboche não me deixaram entrar. Essa é a reclamação que eu estou fazendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Professor Edvaldo Brito, eu quero, em nome da Casa e em nome da Diretoria Legislativa e da Diretoria da Informática desta Casa, pedir desculpas a V. Exa. Nós estamos, eu, particularmente, estou me empenhando ao máximo para realizar essas audiências, essas sessões de forma semipresencial, tudo é muito novo aqui para esta Casa, mas consto, faço constar o voto contrário de V. Exa., as razões de V. Exa., peço só um minutinho aos vereadores que estão na Mesa, inclusive, quero dizer a V. Exa. que o seu projeto será apreciado na próxima quarta-feira, conforme me comprometi com V. Exa. É um comprometimento deste presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Sr. presidente, não se aparteia presidente, não se contrapõe a presidente, mas é um socorro. Eu estou com V. Exa. e não abro, até o máximo que for necessário. Eu estou reclamando é da Informática, porque minha missa é de corpo presente. Quase que debocharam de mim porque eu não conseguia entrar, e eu não conseguia entrar, porque, se quiserem uma aula de direito, eu dou agora, porque isso eu sei fazer, agora, informática, eu sou analfabeto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR: - Eu já cobrei, inclusive, ao diretor Administrativo e a Diretoria de Informática um treinamento mais de excelência, Adriano Gallo, aos vereadores. De forma insistentemente eu já fiz isso, ok? Peço as minhas escusas, mais uma vez, ao vereador Edvaldo Brito.

Vereador Teo Senna, aperte o som, vereador. Está sem o som, vereador Teo Senna, está sem o som. Vê o som aí para o vereador Teo Senna. E agora? Seu microfone está desligado, vereador. Enquanto o vereador Teo Senna liga, vereador Orlando Palhinha. Liga aí para o vereador Teo Senna e orienta o vereador Téo Senna.

Vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Bom dia, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Parabenizo pela condução dos trabalhos frente à nossa Casa, está muito bem representada por V. Exa.; saudar os nossos pares, parabenizar por mais esta sessão de hoje em prol da nossa população que mais precisa.

Eu gostaria, presidente, de ver a possibilidade desse projeto que vai ser votado, para que o Executivo possa considerar aquela colocação que eu fiz, ontem, com relação aos garçons, que são profissionais que trabalham em bares e restaurantes, e, com o fechamento desses estabelecimentos, vários também estão perdendo o seu poder aquisitivo, estão sem renda.

Então, eu gostaria que os garçons também pudessem ser contemplados nesse projeto do Executivo, presidente.

No mais, parabenizar a todos por esta sessão e a V. Exa. por esse belíssimo trabalho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, parabenizar esta Casa no momento de toda incerteza no nosso Brasil e no mundo, que nós não nos furtamos a estar aqui no momento, até de riscos da nossa própria condição de saúde. Dizer que esta Casa está de parabéns e está aqui para votar essa questão do benefício do município.

Eu quero me associar também ao vereador Cláudio, que aqui indicou os barqueiros, especificamente os das ilhas, e queria

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

também, presidente, que esta Casa pudesse avaliar as condições dos pescadores e marisqueiras que estão também em uma situação crítica, e não são poucos. Estão passando fome, privações, necessidade, estão em um estado de extrema humilhação neste momento, como é a questão de muitos e de outras categorias. Eu queria que esta Casa se posicionasse também. Aqui fazer um apelo ao prefeito para que incluísse, nessa lista de atendidos, os marisqueiros e pescadoras do nosso município, que estão precisando.

Então, fica o meu apelo, contando com a atenção e com o apoio dos nossos pares que estão aqui neste instante atendendo à população da forma que nós aqui estamos.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, antes de fazer a Comunicação Inadiável, eu quero também me associar ao vereador Isnard Araújo, parabenizando esta Casa pela sua postura, sua atuação consistente, tentando fazer com que a população de Salvador sofra o menos possível com os impactos do coronavírus.

Também, ao mesmo tempo, quero parabenizar o vereador Maurício Trindade e o vereador Alex Mine pela iniciativa - que nós também já tivemos, inclusive na reunião com o vice-prefeito

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Bruno Reis - na preocupação com os músicos desta cidade, com os músicos autônomos, com os músicos independentes, que fazem o dia a dia da cultura desta cidade e que passam por muita dificuldade. É necessário que tanto o prefeito como o vice-prefeito tenham a sensibilidade de olhar para esses profissionais.

Mas eu quero aproveitar esta oportunidade para, junto com vereador Luiz Carlos Suíca, manifestar nosso repúdio à agressão, enquanto presidente da Comissão de Reparação desta Casa, e a violência perpetrada contra o deputado federal Valmir Assunção, uma atitude racista de uma empresária de Itamaraju, que o chamou de macaco, que o chamou de nariz de chapoca, porque ele defendia exatamente o que nós temos feito: solidariedade e agilidade no tratamento das pessoas que podem ser infectadas, ou que estão infectadas com esse vírus. Por conta de sua visão meramente capitalista e também racista, essa empresária tratou o deputado federal de forma extremamente violenta, agressiva, em um racismo sem precedentes nesse momento em que a gente precisa, cada vez mais, de unidade e de solidariedade.

Então, como membro da Comissão de Reparação desta Casa - e presidente -, quero aqui deixar registrado nosso repúdio, e quero que fique registrado nos Anais desta Casa, a esta empresária racista, preconceituosa, que deve responder pelo seu crime. E nossa solidariedade ao deputado federal Valmir Assunção.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Meu presidente, boa tarde. Boa tarde a todos, queridos colegas.

Eu estou muito feliz hoje, meu presidente, e eu quero agradecer a você especialmente, pela força na minha questão partidária. Quero aproveitar essa primeira oportunidade para fazê-lo pessoalmente aquilo que já fiz através de particular no seu WhatsApp.

Estou muito feliz também por estar aqui hoje para votar a ampliação do Salvador por Todos. Gostaria de registrar, meu presidente, que no dia 06 de abril eu dei entrada em um projeto de indicação pedindo ao prefeito que essa ampliação fosse feita para taxistas auxiliares e motoristas por aplicativo acima de 40 anos. Estou feliz com a votação de hoje e acho que esse é um dos maiores êxitos do meu mandato.

Junto a isso, meu presidente, não somente isso, eu gostaria de agradecer a meu líder Paulo Magalhães pelo compromisso dele comigo de votar hoje três projetos de indicação. Eu sei que são muitos, meu presidente, eu conto com certeza com a sua colaboração. São onze projetos de indicação, mas hoje nós temos esse projeto de indicação. Temos também o treinamento dos médicos para a manipulação de paciente com Covid-19,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

particularmente a intubação orotraqueal e também uso de EPIs. Temos também isenção de ISS para empresas fechadas.

Muito obrigada, meu presidente, todos os meus colegas, meu líder Paulo Magalhães e ao meu prefeito, especialmente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu não deixaria de vir nesta sessão hoje e agradecer verdadeiramente ao vereador Moisés Rocha, que é um grande parceiro nosso; agradecer ao senhor, Sr. presidente, que também sem nenhuma procuração fez um papel de líder nos defendendo. Eu não esperava nada ao contrário do senhor, porque na verdade eu estava defendendo os trabalhadores. O senhor sabe, como o senhor falou, que se há algo contra os trabalhadores, eu viro um bicho.

Quero dizer mais: nenhuma vereadora ou nenhum vereador aqui pode me acusar de machista, racista, preconceituoso. Eu sou uma figura que participei da Comissão de Mulheres, então, isso para nós é um absurdo.

Mas, de qualquer forma, esta sessão de hoje, na verdade, ela se transforma em um desejo da cidade, em um desejo dos vereadores, ligando todos os dias para o senhor, para que a gente possa incluir... Lógico que isso, Moisés Rocha, será um remendo. Hoje entra uma categoria, amanhã vai entrar outra categoria, tem

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a categoria do samba, que está aí com problemas. A gente precisa fazer isso de verdade.

Para além disso, eu quero também comungar com Moisés Rocha, que nós somos da luta antirracista neste Estado, e fazer a denúncia dessa mulher, dessa burguesa, ou qualquer outro burguês, que ofendeu o nosso deputado Valmir Assunção.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, prazer estar aqui abrindo esta sessão.

Eu queria registrar um fato muito importante. Nós recebemos uma comunicação do Sindicato dos Árbitros de Futebol, não só os que estão cadastrados no futebol, mas em todos os campos que foram fechados, impedindo a atividade das arbitragens de futebol e eles estão passando uma situação muito difícil.

E pedir aqui, reivindicar ao Executivo e aos vereadores para que possam se sensibilizar com essa situação, hoje, com os árbitros de futebol de todos os campos de Salvador, de todos os campos. Eles estão passando por dificuldades porque, na maioria das vezes, eles vivem dessa arbitragem, em diversos bairros.

E a gente vem pedir aqui que o próprio Executivo possa se sensibilizar e ter uma ação de ajudar também o Sindicato dos Árbitros de Futebol e aos árbitros que lidam todos os campos daqui de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 **QUESTÃO DE ORDEM**

Bom dia, presidente, estreando hoje esta sessão remota, parabéns ao senhor pela tentativa. Sei de toda a dificuldade, claro que toda crítica é bem-vinda para uma construção melhor, mas eu sei da dificuldade que é a tecnologia. Eu que trabalho com tecnologia também, sei da dificuldade.

Mas, eu gostaria de pontuar na Questão de Ordem, Sr. presidente, um dos artigos colocados no projeto de lei. Eu parabenizo o Executivo, na figura do secretário de Saúde, Léo Prates, quando ele ouviu a solicitação do Sindicato dos Médicos.

Nós temos colocado nas redes sociais, também discutido, sobre o pagamento, a segurança que o colega médico vai ter ao se afastar por contaminação pelo Covid. Hoje, os médicos estão trabalhando ali rente, com risco de contaminação acima de 20%, a grande maioria dos países estão sendo acompanhados pelos colegas médicos, e esse pagamento, na eventualidade do colega ser afastado por ter sido contaminado, é muito bom.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Tenho cobrado isso ao Ministério Público do Trabalho, para que se faça também esse tipo de ação com os contratos, com as organizações sociais, com o governo do Estado, e a Prefeitura vai na frente.

Eu parabenizo a Prefeitura por essa iniciativa. Espero que a contratação pelas organizações sociais siga nessa mesma linha e não fique somente com a Prefeitura.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Bom dia, presidente, bom dia, vereadores e vereadoras. Olhando aí Toinho Carolino - tudo bom, Toinho? – de casa.

Sr. presidente, primeiro, eu queria falar que a situação da pandemia do coronavírus é uma situação extremamente grave. Eu queria parabenizar o Estado da Bahia e Salvador pelo isolamento social que estão fazendo, a quarentena, o distanciamento social, isso tem uma importância grande. Essa doença já acometeu mais de 2 milhões de pessoas no mundo, 10% dessas pessoas estão chegando a óbito, então, é extremamente grave.

Como falou Cezar Leite, o pessoal da área de saúde também está sendo acometido em quase 20%, acometido dessa doença, por estar eminentemente perto desse processo. Eu quero

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

dizer que nós temos vários... Eu tenho uma quantidade muito grande de projetos de indicação que versam sobre a questão do coronavírus. Existem trabalhadores e trabalhadoras informais, autônomos, inclusive trabalhadores taxistas, mototaxistas, motoristas de aplicativos, porque primeiro se colocou só acima de 60 anos, no programa de ACM Neto, depois de muita pressão agora de Denis, que é o presidente da AGT – Associação Geral de Taxistas –, se colocou entre 40 e 60 anos.

Mas tem vários autônomos, várias pessoas, ambulantes, que não estão inscritos na Prefeitura, passando necessidade e fome. As pessoas em situação de rua estão sem abrigamento. Existem pessoas que estão passando fome, morrendo, profissionais do sexo, inclusive, pessoas da área LGBTQI+, Então, a situação é calamitosa. Movimento Sem Teto também, movimento, então, de pessoas extremamente vulneráveis.

Então, mais uma vez, eu acho que qualquer sessão desta deveria versar sobre a questão da pandemia de coronavírus, como está acontecendo em vários outros países, em várias outras Casas Legislativas. Eu acho que esta Casa Legislativa deveria dar esse exemplo, Sr. presidente. Eu estou querendo me associar para proteger esta Casa e proteger V. Exa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Marcos Mendes, só para informar V. Exa., eu vou deixar V. Exa. depois continuar. Nós tivemos uma reunião no Colégio de Líderes e ficou decidida a votação deste projeto de hoje e na próxima quarta-feira a Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, eles têm uma missão de votar todas as

matérias relacionadas ao coronavírus, sejam projetos de indicação e projetos de lei. São 107 projetos de indicação e 7 projetos de lei relacionados ao coronavírus. Na próxima quarta-feira, a solicitação de V. Exa. será atendida, ok?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Deixa eu finalizar, Sr. presidente. Eu, realmente, digo a V. Exa. que não deveria ser votado nada nesta Casa que não fosse direcionado à questão do combate à pandemia do coronavírus.

Eu quero deixar bem claro que eu me associo também a Aladilce e ao Dr. Edvaldo Brito... (inaudível)

Então, eu quero fazer esse protesto e dizer a V.Exa. que teve votações agora, anteriores, e eu esqueci de falar, mas não sabia como estava funcionando... E eu quero que o senhor faça o registro nesta Ata da mesma forma que na outra, inclusive foi aprovado, eu soube que na outra, a questão da liberação de 50% para outorga onerosa, que é muito dinheiro para a Cidade do Salvador, (inaudível) para pandemia.

Então, eu quero que o senhor registre aí que eu desaprovo e faço um protesto sobre essa sessão...(inaudível).

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador. Ok, protesto registrado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020

ORDEM DO DIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Presidente, em primeiro lugar, eu acho que o projeto é um projeto importante, é um projeto que corresponde à necessidade do enfrentamento da pandemia que nós estamos vivendo, da situação de dificuldade por que passa a população de Salvador. Portanto, acho que a nossa obrigação é votar em regime de urgência. No entanto, presidente, é preciso que a gente tenha clareza do que nós estamos votando e também que nós observemos algumas normas legais, para que mesmo votando em regime de urgência, a gente não precise dispensar as normas legais.

Primeiro, eu queria falar em relação à questão da ampliação. Quando essa renda mínima foi aprovada, foi anunciada pelo prefeito, o prefeito anunciou que seriam beneficiadas 20 mil pessoas inscritas previamente nos órgãos da Prefeitura. E eu fiquei me perguntando quem é que está inscrito, quem está e não está, aí já não há muita clareza para a gente. E, além disso, várias, várias e várias categorias e segmentos da sociedade, por mais que a gente fale aqui dos artistas de rua, dos trios de forró pequenininhos, dos ambulantes, de tantas outras categorias, do pescador, do árbitro de futebol, vão surgindo várias e várias categorias.

Portanto, eu acho que duas coisas nós precisamos ter claras: quanto é que a Prefeitura pode investir nessa ajuda, qual o montante que está sendo investido, e quanto pode, inclusive, considerando essa ajuda que foi esse reforço para os municípios e estados, que foi aprovado pela Câmara Federal ontem, e que, com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

certeza, vai colocar as prefeituras em uma situação melhor para socorrer a população.

É um momento de socorro, de garantir a sobrevivência, de evitar que as pessoas entrem em desespero e façam como um cidadão desesperado que saiu quebrando um terminal de banco.

Então, nós precisamos ter essa clareza. Quantos? São 20 mil, são 40 mil, são quantos? E essa escolha será como? Porque, com certeza, tem mais de 40 mil, de 20 mil em situação de necessidade absoluta nesta cidade.

Então, eu acho que teria que haver uma análise melhor e um critério maior, que abarcasse esse critério e pudesse abarcar os segmentos e as categorias, porque a gente fica aqui desesperadamente, vereador Palhinha, tentando incluir. Cada vez que a gente inclui, a gente lembra de mais. Tem o pessoal, por exemplo, que faz artesanato, que está aí, que vivem disso, da renda de venda. Tem os ambulantes. Então, é uma situação que eu acho que precisa de uma análise melhor em relação a isso: qual é o valor investido e quantas pessoas, qual é o público-alvo. Precisamos saber disso. Nós precisamos, inclusive, porque a Prefeitura não pode ter essa discricionariedade sozinha, a Câmara tem que autorizar os gastos do Executivo.

Quero resgatar aqui - eu não sei se os meus protestos chegaram a vocês -, mas o prefeito comprou 5 milhões de passagens dos ônibus sem ouvir a Câmara. Por que os empresários de ônibus podem ser socorridos assim? Já tiveram, inclusive, um socorro recente dado pelo município, e esse mar de gente que vive nas periferias, que estão aí já com fome, dia a dia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

acumulando fome, por que esses têm maior prioridade do que os outros? Não estou dizendo que não tenham, mas não pode ter dois pesos e duas medidas. A gente precisa olhar amplamente para a população de Salvador, e não beneficiar somente um segmento.

A outra questão, que eu finalizo colocando, Sr. presidente, é em relação à questão da flexibilização nesse momento de pandemia, nesse momento de emergência. Então, acho que o poder do prefeito não pode ser tão discricionário, precisa sempre consultar a Câmara, nós estamos à disposição, como V. Exa. bem tem colocado, para ouvir, para reunir remotamente, presencialmente, como seja, mas nós estamos à disposição porque o interesse agora é interesse da população, é regime de guerra. Nós estamos em uma situação catastrófica, então, não pode também o prefeito usar dessa situação para flexibilizar sem a escuta da Câmara.

Portanto, nesse projeto que flexibiliza contrato de organizações sociais, que nós não sabemos se vai priorizar, as regras das organizações sociais são regras privadas, então, nós precisamos que seja muito bem justificado e com toda a transparência, para a gente não estar colocando esse recurso na mão de entidades privadas sem o nosso aval.

Queria, por fim, Sr. presidente, pedir a todos e todas apoio para um projeto que eu apresentei, um projeto que vem no sentido de homenagear Moraes Moreira, que é um patrimônio do povo baiano, um projeto de lei de criação do Circuito Moraes Moreira. Eu acho que a maior homenagem que a gente pode fazer

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ao grande músico carnavalesco, que esta terra, a Bahia, já produziu, que nos merece tanto e que a gente precisa honrar a sua memória.

Eram essas as minhas observações.

Eu quero, mais uma vez, pedir que a gente melhore esse sistema de comunicação desta reunião, porque nós que ficamos aqui remotamente, nós temos mais dificuldade de interferir e de participar da sessão. Eu queria pedir que seja melhorado e que haja uma regulamentação, baixada por resolução, de V. Exa.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras.

Eu também, mais uma vez, consegui apresentar emenda no tempo previsto e tudo, emenda ao Projeto de Lei nº 69/2020, e, mais uma vez, essas emendas não foram acatadas. Por que, Sr. presidente? É uma situação muito delicada. O que é que o projeto traz? Dos que forem inscritos até 07 de abril do corrente ano e que vivem em situação de extrema pobreza, assim ficam compreendidas aquelas pessoas que tem uma renda familiar *per capita* de até R$ 89,00. Então, é um debate que esta Casa precisa se debruçar, fazer, mesmo chegando neste momento que nós estamos passando, da pandemia avançando em Salvador. Então,

por isso que eu acho que requer ainda da gente esta... (falha na gravação)

No momento em que veio o projeto de lei também do auxílio de emergência, eu teria também, na sessão eu me pronunciei, falei que seria bom se nós pudéssemos fazer esse debate, assim como a Câmara Federal, que chegou lá com o valor de R$ 200,00, que com a compreensão e com o debate da Câmara Federal, dos deputados e deputadas, senadores, enfim, todos, acabaram chegando a um valor de R$ 600,00. Mas nem isso a nossa Casa teve condições de fazer, este debate. O Orçamento, quando é aprovado, as três peças orçamentárias, passa pela Casa e nós debatemos, realizamos audiência na Comissão de Finanças e depois vai para o plenário. As emendas para os Orçamentos, nenhuma foi acatada até hoje.

Eu também fico triste com mais essas inclusões que nós apresentamos, que a demanda, como os vereadores que me antecederam já apresentaram aqui, as emendas e propostas que nós estamos recebendo. Porque nós colocamos também catadores e catadoras de materiais recicláveis, que é integrante também de associação e cooperativa, porque o outro só estava inserindo quem estava escrito na Limpurb, mas tem um outro contingente enorme que a gente precisa também incorporar. Os empreendedores solidários, como a vereadora Aladilce falou, o pessoal aí que está no dia a dia produzindo artesanato e tudo, então nós precisamos também incorporar e respeitar; as marisqueiras e pescadores, os quilombolas, as diaristas. O que eu tenho recebido de telefonemas de diaristas, porque elas estão

apreensivas. Como é que nós vamos também? Por isso que é importante, mesmo que remotamente, estarmos discutindo aqui, porque a partir daí a gente vai ampliar. Como nós já apresentamos na sessão anterior, os artistas de rua, as *drag queens*, quem faz também performance no dia a dia, os trabalhadores de oficina, borracheiros, que estão fechados. Como é que essas pessoas vão conseguir sobreviver? A gente está vendo.

Saudar também os dois gestores, tanto a nível do Estado como do município, em relação ao isolamento social, mas isso só, presidente? A gente diz assim: fique em casa, lave as mãos, use o álcool. Mas é importante as pessoas terem o que comer, e como comprar. Esse é o mínimo que nós, a Casa também, e aí eu tenho lhe pautado sempre e quero lhe agradecer, sempre que eu ligo e lhe mando as sugestões, o senhor de pronto resolve, diz que está levando para o Executivo, e nós precisamos também respeitar os trabalhadores autônomos, esses que a gente chama que "vivem de bico", que não estão tendo nem condições de sair. De que forma é que nós, de forma verdadeira, vamos estar fazendo esse debate? É um momento novo, mas na Câmara Federal, eles já se habituaram, na Assembleia também, então, nós estamos exercitando.

Quero também saudar e dizer da importância da diretoria, do presidente, de todos que estão empenhados para, cada vez mais, a gente melhorar, como foi ontem a reunião do Colégio de Líderes, que acabou a gente tendo um debate. Agora nós não estamos ainda nessa sintonia. A gente pede a Questão de Ordem, a gente escreve aqui no *chat*, manda, então, presidente, eu queria

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sugerir que ficasse alguém acompanhando o *chat* e, no momento que chegasse, fosse anotando ali quem está pedindo Questão de Ordem, quem está encaminhando propostas. Eu mesmo encaminhei, porque na hora que o relator foi apresentar o projeto, fazer a apresentação do Projeto de Lei nº 69/2020, teve um momento que eu não ouvi nada, a voz estava muito baixa. Nós estávamos vendo aqui, porque eu baixei o projeto e já tinha lido, mas isso é ruim para a gente. As emendas também, quando não são incorporadas, isso é uma situação muito ruim para a Casa, as pessoas que estão acompanhando.

Então, presidente, eu queria sugerir que ficasse alguém aí no *chat* acompanhando as ordens de inscrições, quem está se inscrevendo, quais as sugestões que estão encaminhando, para a gente não estar pedindo toda hora Questão de Ordem de forma remota. Se alguém pegar no *chat*, vai ver o que a gente está apresentando, passa para o presidente e V. Exa. vai fazer a leitura.

Por isso que eu votei e incluindo também as emendas porque, a cada dia, vai aparecer mais categorias Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Obrigado, Sr. presidente. Bom dia, mais uma vez, a todos e a todas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu vou corroborar com as observações feitas pelas colegas que me antecederam e dizer o seguinte, Sr. presidente. Tenho me preocupado muito com essa relação que a gente, às vezes, tem estabelecido, gerando até assim uma crise de identidade. Nós somos parlamentares e, às vezes, o que vem do Executivo tenta nos tratar como sub. Sempre tem que dizer e não admite o contraditório. Eu invoco o que eu disse anteriormente. Eu não acho e não sou partidário de dizer que bom é inimigo do ótimo. O bom está no seu processo para se tornar algo ótimo, mas a gente tem que levar em consideração que todas as nossas contribuições têm o objetivo que é o de melhorar o projeto. E isso raramente é acatado.

Isso gera um descompasso, e o que a gente observa é que sempre se está achando que o que há de inteligente sai de lá do Palácio Thomé de Souza.

Eu fiquei observando atentamente que os colegas, ao se debruçarem sobre esse projeto, tem lá o Artigo 5º, do Parágrafo 3º, que faz referências, vai excluir, não haverá chamamento público das organizações sociais, mas eu lembro que, quando ainda era presencial a votação, na última votação presencial do projeto, foi tentado incluir no projeto, e eu acho que foi uma emenda da vereadora Aladilce, que se apresentasse justificativa para escolher tal organização social – está lá no Parágrafo 3º -, e isso agora foi incorporado, que deveria se escolher a razão para se incorporar. E isso tinha sido apresentado anteriormente pela vereadora Aladilce. E isso foi rejeitado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Aí você pergunta: 2 pesos e 2 medidas. Naquele momento era uma emenda, à época nós falamos para o vereador Paulo Magalhães, líder do governo: Paulo, isso aqui não é nada demais. É apenas garantir aqui, salvaguardar melhor o que está se dizendo.

Aí, naquela oportunidade, não se aceitou e agora quando você pega o projeto, está lá dizendo isso. Aí pergunto: por que não fez naquele momento? Não tem uma justificativa. E a mesma coisa, a gente pode se estender, dizer o porquê da não incorporação dessas categorias.

Nós estamos ouvindo as nossas bases, nós estamos ouvindo o clamor de uma cidade que é Salvador, uma cidade de todos os povos. Salvador é considerada esta cidade da música, mas não trata bem as pessoas que dependem e as pessoas, a chamada cadeia, os serviços culturais desta cidade, se é que a gente pode denominar assim. A cadeia da economia criativa que tanto depende da rua, tanto depende da noite para poder funcionar e não se tem um olhar cuidadoso sobre essas categorias.

Aí eu me pergunto: o que é que nós estamos fazendo? Aí, daqui a pouco, vai se encaminhar novamente um projeto com essas observações. Aí pergunta, por que nós não podemos fazer isso de forma, já que nós chamamos dessa construção coletiva, e nesse momento da pandemia a exigir o melhor de todos nós, exigir que possamos fazer pontes permanentes e nós temos a oportunidade e não fazemos.

Aí tem que esperar novamente toda uma pressão para que o Executivo venha a fazer. A gente não sabe, por exemplo, quanto a Prefeitura dispõe para gastar. E entendendo que é uma regra de ouro na economia que, quanto menos você ganha, há uma diminuição da sua propensão a poupar. Alguém vai fazer economia com 270 reais? Não vai. Vai gastar. Isso vai retroalimentar a economia.

A gente falou de 270 reais e aí pergunta: por que não chega a 300 reais? Porque assim você está garantindo ali duas cestas básicas, um botijão. E por que não pode garantir o pão de todo dia? Se você considerar 1 real de pão na periferia, é pão.

Então, tem coisas assim que gente não vê a memória do cálculo, não sabe como se chega aos números e chega aqui para os 43 vereadores e vereadoras e impõe.

A gente fica, assim, fazendo profissão de fé, e nós não fomos eleitos, reeleitos, para fazer a profissão de fé, embora cada um, individualmente, professe a sua fé, aquilo que acredita. Isso é outra questão.

Mas aqui a gente precisa dos números, dos dados para poder até apoiar e até fazer sugestões, porque são 43 pessoas inteligentes, que têm uma visão sobre a cidade, não tem como sair do outro lado. Então, assim, eu estou pegando esse exemplo específico aqui do Art. 5º, § 3º, porque isso foi uma discussão apresentada e foi amplamente rejeitada, sem ao menos dizer assim: "Está rejeitando por quê? ". E aí rejeita e como vem do Executivo se coloca.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, aqui, Sr. presidente, nós votaremos favoráveis ao projeto, mas demonstrando que nós temos aqui uma montanha – uma montanha eu falo no sentido da contribuição que a Câmara pode fazer. E aí a gente é subutilizado na medida em que não nos ouvem, não é? Não nos escutam e podem achar... Eu vou concluir, Sr. presidente. O senhor me permite? Está achando que o que estamos fazendo só não é a politicagem, embora eu considere que a politicagem até faz parte da política, mas a gente está pensando em um bem maior na nossa contribuição, que eu tenho certeza de que cada um que está convivendo no dia a dia da cidade está ouvindo as suas bases, está ouvindo o que a população está dizendo. E, quando nós falamos da ampliação, é porque nós vivemos e nós temos que reconhecer que Salvador é uma cidade de todos os povos. Ou a gente reconhece isso, ou a gente vai ficar dando volta e não vai conseguir minimamente mitigar os efeitos desse coronavírus.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Mas merece um esclarecimento. Eu, particularmente, quando deito a cabeça no travesseiro, eu deito tranquilamente porque eu não tenho participado dessa procissão de dizer amém ao Executivo. Pelo contrário, eu tenho todos os dias, ao contrário de alguns, eu tenho estado presencialmente nesta Casa, todas as manhãs eu despacho nesta Casa.

Primeiro, foi a primeira missão, que foi cuidar da rearrumação partidária de V. Exas. Aqueles que eu pude fazer

diretamente, aqueles que eu pude fazer indiretamente, aqueles que eu apenas fiquei em espírito de oração para que tenham seus mandatos renovados. Se essa mensagem chega a esta Casa, já reiterei por cinco vezes, V. Exa. foi um dos interlocutores e eu intercedi junto com o líder do governo no Palácio Thomé de Souza.

Então, não recai para mim essa carapuça de dizer que estou numa procissão, porque continuo mantendo a independência desta Casa, tanto que garanti ao professor Edvaldo Brito e que quem segue este presidente votará no projeto com o professor Edvaldo Brito, na próxima quarta-feira, como de outros vereadores, como vetos totais foram transformados em vetos parciais, projetos que foram vetados foram reapresentados e foram aprovados por esta Casa e sancionados pelo prefeito ACM Neto.

Eu não estou olhando questões partidárias e políticas, neste momento. Eu estou pensando na minha cidade. Tenho dito que continuo cuidando de gente porque tenho dito que cuidar de gente é vocação e tanto é que o futuro da cidade passa por aqui. Tenho feito, inclusive, recebendo questionamentos de forma semipresencial porque respeito os vereadores. Aqueles que estão na faixa de zona de risco e aqueles que têm, por questões outras, a dificuldade de aqui estar. Existem vereadores que aqui estão. Eu estou aqui. O vereador Suíca está ao meu lado aqui, os vereadores da oposição, o vereador Sérgio Nogueira, que está na zona de risco, mas eu respeito a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Não uso desse momento como palanque nem plataforma política e isso preciso concordar com V. Exa., vereador Sílvio Humberto, que esse não é o momento. Mas quero dizer que todas as manhãs deveria estar me preservando, porque não sou mais uma criança nem um adolescente. Tenho 50 anos de idade e todos os dias estou nesta Casa despachando e cuidando de V. Exas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu quero, primeiro, aplaudir novamente V. Exa. Também eu não faço parte dessa procissão. E quero dar o testemunho que V. Exa. não faz porque sou – repito a palavra – testemunha de que em muitos momentos V. Exa. fez, como acabou de fazer: "Quem seguir este presidente votará no projeto do professor Edvaldo Brito, que é um projeto, como sabe V. Exa., que podia ser subscrito por Aladilce Souza, por Cézar Leite, pelo menos os dois que se manifestaram, porque, Sr. presidente, é um clamor da cidade também nesse sentido. Nós só pensamos no empresário, mas nós não pensamos no proprietário do imóvel que ele habita. Eu não estou falando de um proprietário do imóvel que alugou, mas o que ele habita, e que neste momento também está sem condições de pagar o seu imposto. O projeto, Sr. presidente, e eu estou comentando o que está em comentário,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mas também porque V. Exa. puxou um outro, que é o que vem aí na quarta-feira, que tem a ver com o que está em comentário. Na realidade, o projeto busca na linha desses que estão sendo apresentados.

O vereador Marcos Mendes pediu a minha opinião sobre a sugestão dele acerca de só votarmos, como é o caso desse projeto em comentário, matérias relacionadas com o coronavírus. Claro que isso é o propósito de V. Exa., que já disse que na quarta-feira faremos essa sessão. A Casa não pode ficar sem funcionar, seja sob o aspecto da execução das tarefas, portanto, administrativas, que V. Exa. está fazendo, como acaba de informar a todos nós, nós somos também testemunhas, seja do lado do Legislativo. A história da Câmara de Salvador, Sr. presidente, faz com que nós nos honremos em participar dela e que eu depois de tantas coisas que já fiz na vida, diga que este mandato que o povo de Salvador me deu é o melhor dos encargos que eu já desempenhei nesses 80 anos de vida.

V. Exa., portanto, me permita, só para concluir, dizer que as Atas precisam ser mandadas para nós, e aqui eu falo pelo formalismo que sabe V. Exa. que eu prezo, e sei que é o seu mandado, para que nós possamos ver por que meio. E pedir, novamente, para encerrar, que a, sei lá como se chama isso, o Setor Digital da Câmara pense naqueles que não sabem manipular.

Eu vi no Zap do nosso grupo o vereador Atanázio Júlio dizendo que ele participaria se soubesse manipular. Nós precisamos... eu não sei se ele participou, não sei se ele está aí

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

presencial, eu não sei se ele está como eu, fora, mas precisa pensar nesses. V. Exa. vai me perdoar mesmo, e não estou cavando desculpas e muito menos de V. Exa., que não teve nenhuma culpa para se desculpar, mas eu pedi ajuda. A pessoa que me atendeu o telefone simplesmente disse: "O senhor recebeu o convite? Está não sei onde e tal!". Não é assim, não é assim. Se essa pessoa me perguntasse, Sr. presidente, se ela fosse presa como é que ela seria solta, eu garanto a V. Exa. que eu daria uma aula, como acabei de dizer, porque eu tenho horror - estou encerrando, Sr. presidente - quando alguém pergunta "Você sabe fazer isso?" e você diz "Arranjo". Edvaldo Brito não arranja, Sr. presidente, com 82 anos de idade estudou e está estudando aqui, sentadinho, para poder atender a sociedade baiana.

Parabéns, Sr. presidente, pela sua humildade, pela sua forma de conduzir a sessão, pela maneira de nos tratar e que sirva de lição para que todos assim aprendam e nos tratem. Eu cumprimento todos os meus colegas, sobretudo os que voltaram: Felipe Lucas, que foi um grande parceiro na administração, Alberto, quem mais? Cláudio Tinoco. Eu acho que esses três voltaram, pelo menos eu os vi aí, agora.

Sr. presidente, bom dia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Bom dia.

Eu fiz questão até de tirar a máscara para que isso seja de uma vez por todas entendido por todos. É até redundante. Mas, V. Exa., não mais do que V. Exa., sabe do respeito que lhe tenho. Já chamei a atenção, inclusive, da Diretoria Administrativa e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Legislativa pela ausência de um apoio técnico a V. Exa. Já falei ao governo municipal atual, ao prefeito ACM Neto e ao vice-prefeito Bruno Reis, independentemente do caminho que eu venha tomar na minha vida pública, quero te dizer que vou para as ruas lutar pela renovação do seu mandato. Se V. Exa. não estiver nesta Casa ao meu lado, na hipótese de eu renovar o meu mandato de vereador ou se eu estiver em uma outra missão política, sem V. Exa. eu vou me sentir órfão, pela sinceridade e clareza.

No último sábado, eu não fiz essa confidência de público, fiz a alguns amigos mais próximos, mas nós encerramos as filiações partidárias e no último dia 15, que foi ontem, as variações e a janela eleitoral. E todos, absolutamente todos vereadores desta Casa sabem do meu empenho. No último sábado, eu chorei copiosamente porque existiam alguns vereadores que estavam desabrigados e poderiam ter a perda da renovação dos seus mandatos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Não, é apenas para reiterar o que eu disse, esclarecer melhor. Quando eu falei da questão dessa relação, que precisa fortalecer a relação republicana entre nós, parlamentares, não estava dirigindo à forma como V. Exa. tem conduzido.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O que eu estou dizendo é que há uma subestimação da nossa capacidade de interferir junto aos projetos do Executivo que, quando vêm para cá, que nós apresentamos as emendas, não aceitam e depois votam o projeto com as emendas que nós havíamos proposto.

Então, há uma possibilidade de se fazer um atalho e não reconhecem essa nossa capacidade. Então, é isso que eu estou colocando, não estou falando aqui que existe uma procissão, não é bem adjetivando nesse sentido. Mas eu estou colocando aqui de forma clara que eu acho que a gente tem que fortalecer a República, o lado republicano, que eu acho que é isso que precisa ser dito, que nós precisamos afirmar, a todo o momento, que nós somos parlamentares. É nesse sentido que vem a minha colocação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 15 DE ABRIL DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, primeiro, quero registrar os parabéns aí para o retorno dos vereadores Cláudio Tinoco, Alberto Braga, Felipe Lucas. E senti a falta de uma vereadora, a vereadora Rogéria, que também estaria se afastando da Secretaria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Rogéria permanece, Rogéria permanece na Secretaria.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - É porque ela tinha me falado que ela ia se afastar. Mas, primeiro, eu queria registrar isso.

Segundo, eu queria me associar às pessoas em relação a isso. Tem sido uma prática, eu sei que isso não tem a aquiescência de V. Exa., mas o que tem acontecido reiteradamente, às vezes a gente fica meio se sentindo um pouco bobo, como por exemplo essa questão da Reurb, a questão que foi discutida amplamente com a sociedade. Fizemos várias audiências, inclusive com o vereador Alexandre Aleluia, presidente da CCJ, participando nas Cajazeiras, aí na Gamboa, na Contorno, na universidade lá da Uneb, Universidade do Estado da Bahia, então, várias contribuições técnicas maravilhosas e tal e ele se dizendo com toda a disposição para acatar todas as emendas e depois as emendas não foram acatadas.

Agora, a vereadora Marta Rodrigues, o vereador Sílvio Humberto, a vereadora Aladilce falando aí que tiveram várias emendas importantes e, mais uma vez, essas emendas não foram acatadas.

Então, eu entendo que é um desrespeito muito grande para as pessoas que querem contribuir, independente de ser oposição ou não. Eu acho que tem uma importância grande no momento como esse da pandemia do coronavírus, porque nós estamos recebendo vários telefonemas, entendeu, presidente, as pessoas estão desesperadas, como foi relatado aqui aquele desespero daquele cidadão que entrou numa agência da Caixa Econômica,

que é o banco que eu trabalho, e começou a quebrar tudo. É um momento realmente de muito desespero. E em vários outros lugares do Brasil estão tendo saques em supermercados, saques em vários lugares.

Inclusive, na minha família aconteceu um problema ontem, Sr. presidente. O meu filho estava com o carro da minha esposa, um Fox preto, e ontem, às 18:30h, esse carro foi assaltado, meu filho e a namorada dele receberam três elementos que colocaram o revólver em cima deles e levaram o carro com celular, com tudo. Ontem, eu tive que ligar para a Polícia Militar, a Polícia Civil, liguei para o 190 e o carro está desaparecido. Então, a situação num momento como esse é uma situação muito difícil que a gente está passando. Então, a gente está falando um pouco dessa ampliação.

V. Exa. sabe que eu fiz um projeto para que taxistas, mototaxistas, depois um projeto também foi solicitado por motoristas de aplicativo, para que todos estivessem inseridos. Eu fiz a proposta de um salário mínimo, mas poderia ser meio salário mínimo, R$ 500,00, para ajudar esses profissionais, que muitos deles são auxiliares, tem que pagar diárias, então estão numa situação muito difícil. Aí se colocou no pacote no programa do prefeito ACM Neto só acima de 60 anos. Depois, o presidente Denis, da AGT, Associação Geral dos Taxistas, que tem feito um trabalho belíssimo, maravilhoso, e V. Exa. é testemunha disso, ele fez um buzinaço, tanto lá na Assembleia como aqui na Câmara de Vereadores, e aí, o prefeito recuou e botou a partir de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

40 anos os taxistas e mototaxistas. Eu acho que foi um avanço, mas eu acho que ainda tem que pegar toda a categoria.

Uma outra coisa também é a população em situação de rua, o Movimento dos Sem Teto da Bahia, tem pessoas que estão numa situação extremamente difícil. A gente fez um projeto de indicação para que os colégios municipais, estaduais, acolhessem essas pessoas, que o Corra pro Abraço retornasse com muita força para atender essas pessoas, consultórios de rua para atender essa população em situação de rua. Tenho conversado com a secretária Ana Paula, ela também em alguma parte tem atendido a proposta de encaminhar alimentação para o Pop Rua para atender a população em situação de rua. Então, assim, várias coisas estão acontecendo.

E os profissionais, tanto autônomos como os profissionais ambulantes, as ambulantes e os ambulantes, estão numa situação extremamente difícil, a gente tem recebido ligação o tempo todo.

Então, qual é a proposta, como se falou aí? A gente precisa saber o montante que a Prefeitura pode contribuir com isso. Eu vou dar um exemplo só aqui: a Secretaria de Mobilidade recebeu uma previsão de 570 milhões para o ano de 2020, em propaganda, foi aprovado na LOA, na Lei Orçamentária Anual para 2020, em torno de 40 milhões de reais. Só aí, a gente tem 610 milhões de reais, só nessas duas áreas, fora todas as outras, eu estou dando como exemplo.

Então, esse primeiro programa, que atendeu essas pessoas, foi durante três meses 105 milhões de reais, na minha avaliação,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

extremamente insuficientes para um momento como este. As Prefeituras e os Estados estão recebendo socorro federal, depois de muita pressão, eu acho que a Câmara Federal e o Senado têm feito uma pressão grande.

O presidente Jair Bolsonaro queria encaminhar R$ 200,00, abaixo dos R$ 270,00 daqui, depois de muita pressão foi para R$ 600,00 e R$ 1.200,00. Eu acredito que R$ 270,00, Sr. presidente, ainda é extremamente insuficiente para a situação. Como foi dito, não é só de gás, alimentação e cesta básica que as pessoas vivem. As pessoas têm outras formas de consumo, que são necessárias neste momento.

Como bem falou Sílvio Humberto, tem o pão, tem a carne. Então, eu queria que V. Exa. encaminhasse para o prefeito ACM Neto e também para o governador, pela relação que V. Exa. tem com o governador, não só vários dos projetos de indicação nossos, mas também que eles tenham uma consciência.

O governo do Estado, Sr. presidente, até agora ele só disse que vai pagar água e luz das pessoas que consomem o mínimo. Então, acho que um Estado como a Bahia, que tem a sétima arrecadação, poderia contribuir bem mais para essa população que está realmente passando por uma dificuldade muito grande.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br